

# **FAIBI**

**FACULDADE DE FILOSOFIA,  
CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA**

**RELATÓRIO FINAL DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
2022**

**IBITINGA - SP**

**Abril - 2023**

# **RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

## **RELATORES:**

Prof. Ronaldo Ribeiro de Campos

## **REVISORES:**

Equipe CPA

## **COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA):**

Prof. Dr. Ronaldo Ribeiro de Campos – presidente da comissão  
Profa. Ms. Maria Inês Miqueleto – responsável pelo curso de Pedagogia  
Pro. Ms. José Luís Meneghetti – responsável pelo curso de Administração  
Profa. Dra. Maristela Gallo Romanini - representante corpo docente  
Prof. Dr. Sandro da Silva Campos – representante corpo docente  
Profa. Ms. Sandra Regina Cosin da Silva – representante corpo docente  
Prof. Especialista Nilson José Augustini – representante corpo docente  
Sr. Antônio Carlos Augustini – representante corpo técnico-administrativo  
Sra. Ariane Sestare – representante do corpo técnico-administrativo  
Caroline Cândida de Souza – discente do curso de Administração  
Paulo César Francisco – discente do curso de Pedagogia  
Sr. Valdecir da Silva – representante da comunidade

## **INÍCIO DE MANDATO:**

20 de julho de 2022

## **PERÍODO DE MANDATO:**

PORTARIA FAIBI Nº 04/2022 de 20/07/2022

## SUMÁRIO

<b>1 – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 – METODOLOGIA DA COLETA DE DADOS .....</b>	<b>5</b>
<b>3 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) .....</b>	<b>9</b>
<b>3.2 – Políticas de Ensino e Pesquisa .....</b>	<b>10</b>
<b>3.4 – Responsabilidade Social .....</b>	<b>11</b>
<b>3.5 – Comunicação com a sociedade .....</b>	<b>12</b>
<b>3.6 – Políticas de Pessoal .....</b>	<b>13</b>
<b>3.9 – Planejamento e Avaliação .....</b>	<b>18</b>
<b>3.10 – Políticas de atendimento aos estudantes .....</b>	<b>19</b>
<b>3.11 – Sustentabilidade financeira .....</b>	<b>20</b>
<b>4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>21</b>

## **1 – INTRODUÇÃO**

Localizada na cidade de Ibitinga, no centro do Estado de São Paulo, a FAIBI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras é, desde o ano de 2007, uma instituição pública de ensino superior mantida pela Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ibitinga por meio de repasses financeiros à FEMIB Fundação Educacional da Estância Turística de Ibitinga.

Embora tenha se tornando uma organização pública em 2007, as atividades de autoavaliação da FAIBI datam desde seu início, no ano de 2001, notadamente pela preocupação com a formação do corpo docente, corpo técnico administrativo e principalmente, com as práticas e resultados relacionados ao corpo discente.

Nesse sentido, vale o destaque de que mesmo estando vinculada ao CEE (Conselho Estadual de Educação), a FAIBI optou pela participação de seus cursos no ENADE ((Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), compreendendo-o como mais uma mecanismo de autoavaliação, além de também considerar essa decisão como uma ação de transparência e de perspectiva de verificação dos caminhos escolhidos institucionalmente para formação discente.

É nesse contexto da busca pela melhoria e autoreconhecimento de seus pontos fortes e fracos que se apresenta esta ação institucional de coleta das percepções do corpo discente, corpo docente, corpo técnico administrativo e comunidade, cujos resultados culminaram com a elaboração deste relatório.

## 2 – METODOLOGIA DA COLETA DE DADOS

A FAIBI conta desde 2009 com um sistema computadorizado para gerenciamento das questões e formulários que são apresentados aos participantes no momento da coleta de dados para a autoavaliação.

O formato de funcionamento do sistema não conta com características que permitam a coleta via internet e depende dos laboratórios de informática da instituição para o registro das respostas dos participantes. O lado favorável desse procedimento é o fato de se obter uma boa participação do corpo discente no momento da coleta. Os estudantes não são “obrigados” a participar e os formulários não possuem identificação pessoal, mas a CPA (Comissão Permanente de Avaliação) esteve presente nas salas de aulas para apresentar o cronograma de atividades e dialogar com os alunos a respeito da importância do engajamento nesse processo de avaliação interno da instituição.

As etapas de coleta de dados entre os diferentes grupos de participantes foram organizadas em um cronograma entre os meses de outubro e novembro de 2022, conforme apresentado no Quadro 1.

<b>Período - 2022</b>	<b>Atividade</b>
de 21/10 a 25/10	Avaliação institucional pelos membros da comunidade
de 26/10 a 28/10	Avaliação para o corpo Técnico Administrativo
de 31/10 a 11/11	Avaliação institucional e discente pelos docentes
de 01/11 a 14/11	Sensibilização / Motivação e Divulgação para os discentes
de 16/11 a 18/11	Avaliação institucional e docentes pelos discentes

Quadro 1 - Cronograma de coleta de dados

As questões de múltipla escolha presentes nos questionários de avaliação foram respondidas dentro de critérios de pontuações variando entre notas de um a cinco, similarmente aos intervalos de valores da metodologia do SINAES. Porém, embora os intervalos de notas sejam os mesmos, o significado das notas no contexto da autoavaliação da FAIBI foi reformulado para dar maior significado e representatividade às respostas dos questionários. O Quadro 2 indica as notas e seus significados no contexto da Avaliação da FAIBI.

<b>Nota</b>	<b>Indicação Textual</b>
1	Muito ruim
2	Ruim
3	Regular
4	Bom
5	Muito Bom

Quadro 2 – Valores e significado para as respostas

Após a coleta das respostas, o sistema computadorizado calculou uma nota média geral igual a 4,28 (quatro inteiros e vinte e oito décimos) para a instituição e, ainda que o MEC considere a nota três como sinal de “Satisfatório”, a FAIBI julgou ser pertinente escolher a sua própria nota média como um ponto limite para indicar o que precisa ser melhorado.

Em outras palavras, é o valor da média institucional que será utilizado neste documento para destacar os pontos fortes e fracos dos itens em avaliação. Dessa maneira, mesmo que o item avaliado tenha nota superior a três, o que seria “satisfatório” para o SINAES, pode ser indicado com um fator a ser melhorado no contexto da visão das particularidades da instituição.

Tratando-se de número de participantes, encontram-se detalhados no Quadro 3 o percentual para cada um dos cursos e semestres que estavam em operação no segundo semestre de 2022, época em que foram aplicados os questionários.

Salienta-se a boa participação dos respondentes, mais precisamente dos discentes, para todos os cursos da instituição.

<b>Semestre do Curso</b>	<b>Administração</b>	<b>Pedagogia</b>
2° Semestre	65,62%	90,62%
4° Semestre	58,62%	88,46%
6° Semestre	52,63%	77,27%
8° Semestre	50,00%	49,83%

Quadro 3 – Percentual de respondentes

Em termos de percentual de participação pode-se indicar uma boa quantidade de respostas obtidas sendo superior à metade dos estudantes matriculados para seis dos oitos semestre em funcionamento. Essa boa condição tem como consequência um bom volume de dados para garantir um perfil confiável nas análises das situações evidenciadas pelos gráficos resultantes das respostas coletadas.

Ressalta-se também que, no contexto do processo de avaliação interna, este documento no formato de relatório, embora represente a conclusão de uma etapa, não esgota o processo de autoavaliação e se apresenta como mais um dos elementos a contribuir com os mecanismos para melhoria dos processos institucionais.

### 3 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

As questões distribuídas entre os formulários de avaliação se concentraram em oito das dimensões do SINAES. A partir do Gráfico 1 pode-se notar, em termos gerais, um ótimo desempenho institucional com nota média igual ou superior a 4,0 (quatro) em todas as dimensões avaliadas, destacando-se com as maiores, mas não tão distantes notas, a dimensão “3” que representa a questão da “Responsabilidade Social” e a dimensão “6” relacionada à “Organização e Gestão”. Lembrando que a nota média geral da instituição foi de 4,28.

As dimensões 1 e 10, respectivamente “Missão e PDI” e “Sustentabilidade Financeira”, por suas características particulares frente ao perfil de instituição pública que tem a FAIBI, tiveram mecanismos diferenciados de coleta de dados e que foram apresentados em detalhes nas seções específicas deste documento para descrever a avaliação dessas duas dimensões. No Gráfico 1 pode-se visualizar o resultado individual das notas de cada dimensão.

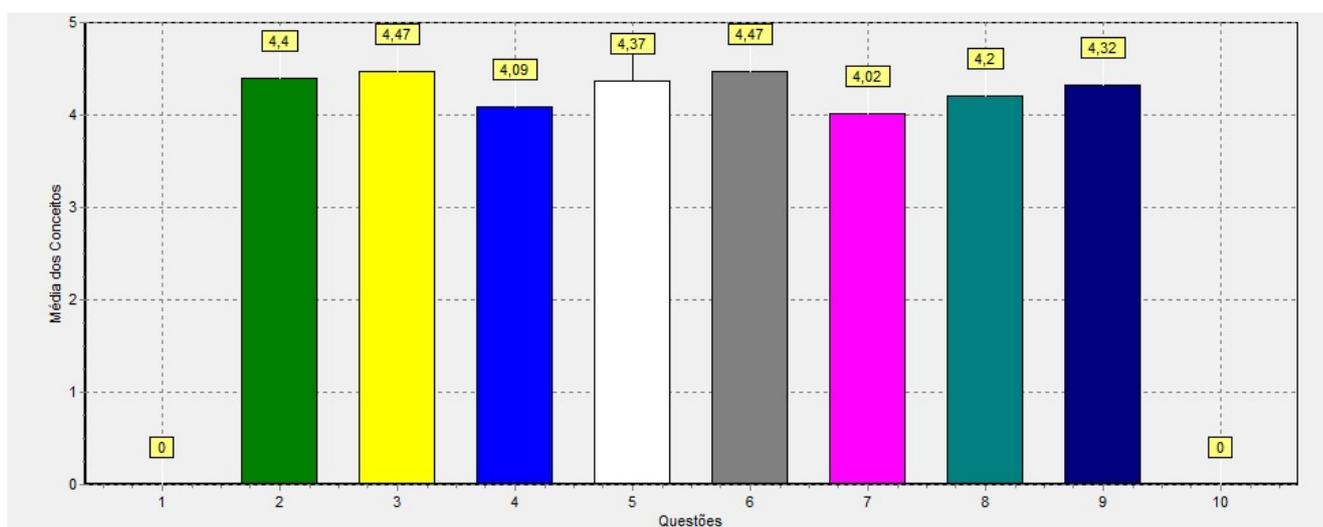


Gráfico 1 - Visão geral da avaliação das dimensões do SINAES

O Quadro 4 apresenta as dimensões do SINAES e a indicação da coluna “Número” está na mesma sequência dos valores encontrado no eixo “x” do Gráfico 1. Assim, o número 3 por exemplo, no Quadro 4, corresponde à nota da coluna 4 no Gráfico 1, permitindo a compreensão de que a dimensão “Responsabilidade Social” teve nota média geral igual a 4,47.

<b>Número</b>	<b>Dimensão SINAES</b>
1	Missão e PDI
2	Políticas de Ensino e Pesquisa
3	Responsabilidade Social
4	Comunicação com a sociedade
5	Políticas de pessoal
6	Organização e Gestão
7	Infraestrutura física
8	Planejamento e avaliação
9	Políticas de atendimento aos estudantes
10	Sustentabilidade Financeira

Quadro 3 - Relacionamento do Gráfico 3 e dimensões do SINAES

### **3.1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

No que diz respeito ao processo de elaboração do documento que norteia o plano do desenvolvimento institucional, pode-se notar que a instituição se preocupa em realizar com cuidado a sua construção e aloca pessoal específico para sua elaboração. Por exemplo, durante o período em que se realizava o processo de autoavaliação estava paralelamente sendo realizada a finalização do PDI para o quinquênio 2022 - 2026.

Por outro lado, pode-se notar como pontos de melhoria, uma melhor divulgação e apresentação do documento e de suas realizações ou dificuldades de concretização para toda a comunidade acadêmica.

Embora a instituição adote inclusive a postura de disponibilizar no site institucional o documento que constitui o PDI, seu acompanhamento e controle ainda parece carecer de maiores informações. Talvez pequenos ajustes de divulgação do acompanhamento anual das realizações possam dar às diferentes partes envolvidas no PDI uma perspectiva melhor sobre o que se havia planejado e o que foi possível concretizar.

Assim, os mecanismos de verificação documental utilizados para se obter uma percepção para esta dimensão, destacaram como pontos favoráveis o esforço institucional em elaborar o PDI e de tentar visualizar a instituição em um momento futuro, se planejando e se preparando para isso, além da disponibilização do PDI ao público em geral. Por outro lado, as informações sobre decisões e realizações em relação ao que foi planejado poderiam também ser disponibilizadas periodicamente mesmo que no formato de simples relatórios, resultando em melhorias para o processo de controle entre o planejado e o realizado.

### 3.2 – Políticas de Ensino e Pesquisa

Seguindo as definições previstas no SINAES para esta dimensão, nota-se seu relacionamento com as “*Políticas para a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os estímulos para a produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades*”.

Um olhar analítico dado ao Gráfico 2 possibilita a percepção do destaque para as questões 12 e 13 que tratam diretamente do conceito que o discente atribui à formação que recebe na FAIBI e o ao grau de seriedade com que a instituição trata os processos de ensino e aprendizagem. Tais destaques, ambos com nota 5, impõem à FAIBI uma condição de fortalecimento e reconhecimento de que seus processos e sua preocupação com a formação dispensada aos seus alunos.

Em termos de pontos que possuem espaços para melhorias surgem as questões 10 (Integração ensino, pesquisa e extensão); 15 (Uso de material de apoio oferecidos pelo professor) e; 21 (Pontualidade dos estudantes em relação ao horário de aula). Itens que se apresentam como marcos para reflexões sobre os aspectos de suas implicações.

No Gráfico 2 encontra-se indicado o desempenho das questões que fizeram parte da análise dessa dimensão.

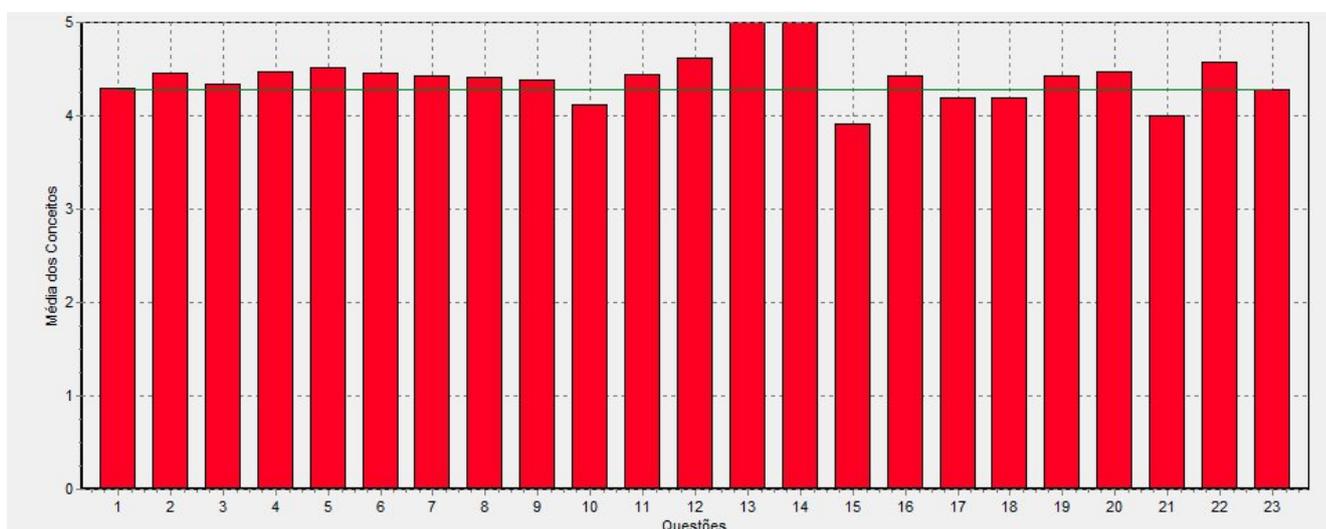


Gráfico 2 – Políticas de Ensino e Pesquisa

No Quadro 4 encontram-se detalhados os enunciados das questões que fizeram parte da Dimensão de Políticas de Ensino e Pesquisa.

Sequencia	Descrição
1	A ordenação seqüencial das disciplinas no currículo pleno do curso é
2	O tempo de duração previsto para o curso (carga horária total) é
3	A interdisciplinaridade e a contextualização dos programas do seu curso ocorrem de forma
4	O grau de compatibilidade das disciplinas do seu curso para alcance do perfil profissional desejado
5	As habilidades pretendidas, em relação aos resultados já alcançados ou que se vem alcançando, são
6	A formação humanística para compreensão do meio social, político, econômico e cultural é
7	A formação técnica e científica para atuar na administração das organizações é ou tem sido
8	As ênfases dadas às habilidades de comunicação e expressão, raciocínio lógico matemático e uso da in
9	O total de horas aula e o percentual de disciplinas de formação básica, instrumental, profissional
10	A integração ensino, pesquisa e extensão no curso é
11	O projeto pedagógico do curso como um todo é
12	Que conceito você atribuiria à formação que você está recebendo na faibi?
13	Classifique o grau de seriedade da faibi em todos os processos de ensino/ aprendizagem
14	Dê um conceito final para a faibi
15	Estudantes dão indicações de que fazem uso dos materiais de apoio oferecidos pelo docente (bibliogra
16	Estudantes demonstram valorizar o espaço de participação oferecido pelo docente
17	Estudantes participam voluntariamente apresentando questionamentos, duvidas e contribuições aos tema
18	Estudantes entregam respostas às atividades (texto, apresentações e outras forma de participação) de
19	Estudantes demonstram integração com os colegas, auxiliando-os nas atividades em equipe, momentos de
20	Estudante costumam demonstrar pontualidade nas entregas de atividades conforme a data previamente de
21	Estudantes costumam demonstrar pontualidade com relação ao horário das aulas
22	Estudantes demonstram forma de tratamento adequada para com o docente (respeito à pessoa e ao cargo
23	Estudante demonstram participação em eventos promovidos pela faculdade

Quadro 4 – Questões sobre Políticas de Ensino e Pesquisa

### 3.4 – Responsabilidade Social

A abrangência desse conceito, no contexto do SINAES, é indicada como relacionada *“especialmente no que se refere em sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”*.

Embora abrangente e considerado importante mesmo em termos de senso comum, existem poucas questões no processo de autoavaliação abordando esse aspecto. Assim, já se destaca, inclusive para a própria CPA, um dos pontos que podem ser melhorados em avaliações futuras, incluindo-se uma maior quantidade de perguntas sobre esta dimensão.

Por outro lado, como fator favorável destaca-se, com nota superior a 4, a percepção dos discentes sobre a existência institucionalizada de internalização de

valores que representem a ética profissional, a justiça e a responsabilidade social. O relacionamento entre a nota média geral atribuída pelos alunos à este contexto e a descrição da questão que lhes foi apresentada podem ser verificados no Gráfico 3 e no Quadro 5.

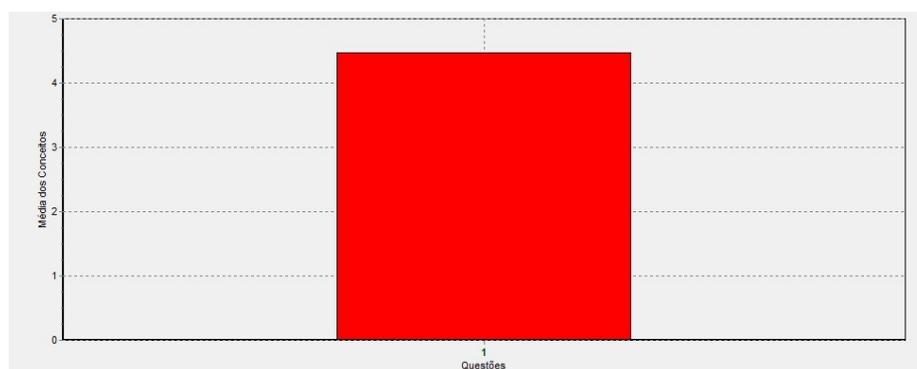


Gráfico 3 – Responsabilidade Social

Sequência	Questão
1	A internalização de valores, de responsabilidade social, justiça e ética profissional é ou tem sido

Quadro 5 – Questões sobre Ética e Responsabilidade Social

### 3.5 – Comunicação com a sociedade

As questões que abordaram essa dimensão podem ser verificadas no Quadro 6:

Sequencia	Questão
1	A oferta de estágios supervisionados de atividades complementares
2	O envolvimento do seu curso e dos alunos com a comunidade é

Quadro 6 – Questões: Comunicação com a sociedade

Com uma pequena variação entre seus resultados, conforme pode ser visto no Gráfico 4, destaca-se um pouco mais a questão 2, vinculada à percepção da forma como a condução do curso permite o envolvimento dos discentes com a comunidade. Esse é o ponto mais favorável dessa dimensão.

Logo em seguida, com uma nota acompanhando 4,0 aparece a questão da oferta de estágio e de atividades complementares, indicando também a boa perspectiva dos discentes no que se refere ao envolvimento profissional do curso e refletindo a presença

tanto do estágio como das atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos da instituição.

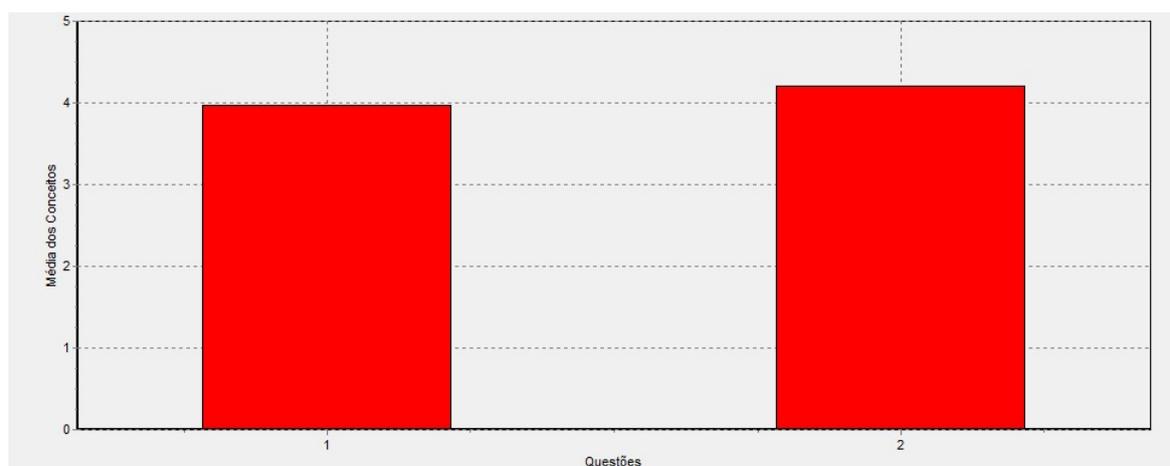


Gráfico 4 – Comunicação com a sociedade

### 3.6 – Políticas de Pessoal

A dimensão da política de pessoal, sob a ótica do SINAES é tida como “*as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho*”.

Para análise dessa dimensão tomou-se como base as 20 questões que estiveram presentes nos questionários, conforme apresentadas no Quadro 7 e no Gráfico 5.

Sequência	Questão
1	Esforça-se para esclarecer dúvidas
2	Expressa de forma clara e objetiva o conteúdo que desenvolve
3	Tem bagagem intelectual estimulante para o aluno
4	Utiliza bibliografia diversificada
5	Promove atividades de pesquisa com ou para o aluno
6	Utiliza recursos diversificados para favorecer o aprendizado
7	Adota roteiro de aula que integra teoria e prática
8	Dá aula com ritmo e bom aproveitamento do tempo
9	Comunica-se bem mesmo quando trata de assunto "áspero" ou difícil
10	Estimula o questionamento sobre os temas propostos
11	Valoriza a participação do aluno
12	Atende todas as dúvidas dos alunos
13	Conduz a aula de forma interessante
14	Relaciona sua matéria com as demais disciplinas do curso
15	Estimula o relacionamento entre os alunos
16	Redige ou enuncia as questões de avaliação de forma clara
17	Redige ou enuncia as questões na medida adequada
18	Tem interesse pelo desempenho do aluno nas outras disciplinas do curso

Sequência	Questão
19	Divulga com antecedência e clareza os critérios de que vai se utilizar nas avaliações
20	Há coerência entre o que digo e o que faço em classe
21	Apresenta e discute o plano de ensino de sua disciplina (objetivos, ementa, etc)
22	Respeita o aluno como pessoa
23	A qualificação docente para alcançar os objetivos do curso é
24	A titulação docente para alcançar os objetivos do curso é
25	O nível de comprometimento dos professores com a qualidade do seu curso é
26	Como docentes (professores)

Quadro 7 – Questões: Políticas de Pessoal

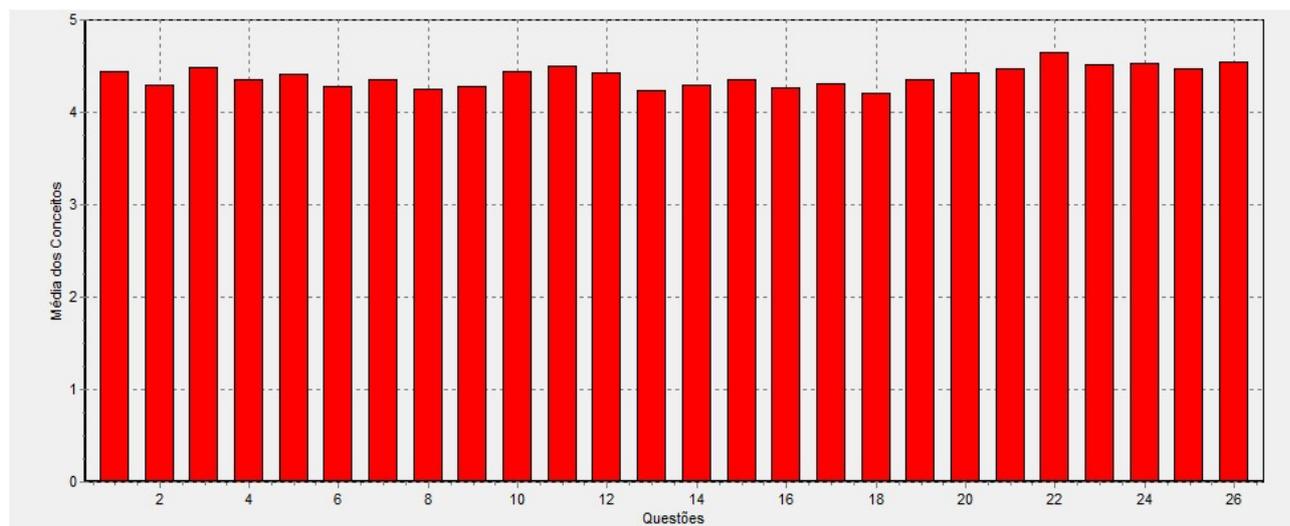


Gráfico 5 – Políticas de Pessoal

Nota-se que boa parte das questões mesclam o desenvolvimento do docente com seu aperfeiçoamento no dia a dia de suas atividades e de como tais ações e políticas foram percebidas pelos discentes.

Inclui-se nesse cenário a boa formação do corpo docente e técnico administrativo, conforme apresentado no Quadro 8, fator que deve ter contribuído para uma maior solidez das práticas institucionais.

Atribuições	Formação	Qtde	%
Professor	Especialista	05	22,73
	Mestre	11	50,00
	Doutor	06	27,27
	TOTAL	22	100%
Diretor Geral da Faculdade	Doutor	01	100%
Vice-Diretor da Faculdade	Doutor	01	100%
Diretor de Cursos	Especialista	01	100%

<b>Atribuições</b>	<b>Formação</b>	<b>Qtde</b>	<b>%</b>
Advogado	Graduado	01	100%
Bedel	Ensino Médio	01	100%
Bibliotecário	Especialista	01	100%
Contador	Graduado	01	100%
Coordenador de Informática	Especialista	01	100%
Escriturário	Ensino Médio	01	33,3%
	Graduado	01	33,3%
	Especialista	01	33,3%
	TOTAL	03	100%
Serviços Gerais	Segundo grau	03	100%
Secretário Executivo Femib	Especialista	01	100%
Superintendente da Femib	Especialista	01	100%

Quadro 8 – Colaboradores e suas formações acadêmica

Embora todas as notas tenham obtido valores acima de 4, o maior destaque e consequente maior ponto positivo para essa dimensão foi o item 22 - “Respeita o aluno como pessoa”.

Complementam essa perspectiva de preocupação com o aluno e o ambiente de sala de aula em termos de visão profissional, o fato da obtenção de ótimas notas também para os itens 10, 11 e 12, relacionados com o espaço para participação do aluno, a atenção às suas possíveis dúvidas e o estímulo ao questionamento sobre temas estudados.

Como pontos de menores notas mas lembrando que ainda assim, todas acima de 4 apresenta-se o item 18 “Tem interesse pelo desempenho do aluno nas outras disciplinas do curso”. Tal item pode apontar para um fator vinculado ao relacionamento entre os conteúdos do curso e que poderia ser utilizado com um ponto a ser verificado.

### 3.7 – Organização e Gestão

O bom desempenho de outras dimensões se repetiu na perspectiva da organização e gestão, com um grupo de questões diretamente relacionadas ao envolvimento e posicionamento das coordenadorias dos cursos e diretoria institucional. Isto é importante para a percepção do alinhamento entre outras ações institucionais como o andamento das atividades pedagógicas e aqueles responsáveis por gerar condições de que elas possam ser executadas no contexto do dia a dia da instituição.

O Quadro 9 e o Gráfico 6 permitem uma análise visual dos resultados das questões que estiveram presentes nessa dimensão, destacando-se o bom desempenho das questões 2 e 4 que estão relacionadas especificamente com coordenador do curso e novamente evidenciando a importante relação da preocupação com o apoio ao ensino.

Sequencia	Questão
1	O nível de comprometimento dos técnicos e dirigentes com a qualidade do seu curso é
2	Como coordenador de curso
3	Como diretores da escola (direção e vice-direção)
4	Na inspeção/apoio ao ensino

Quadro 9 – Questões: Políticas de Pessoal

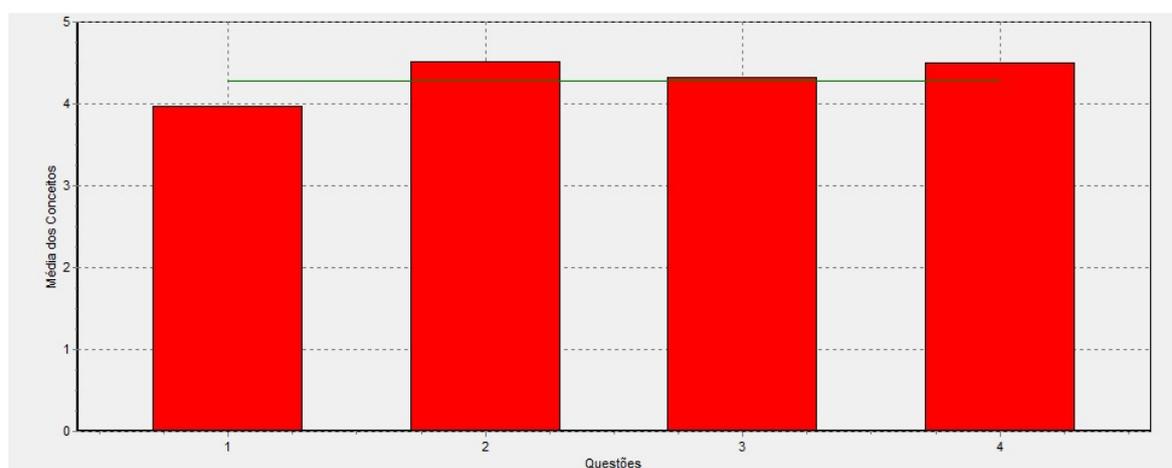


Gráfico 6 – Organização e gestão

### 3.8 – Estrutura Física

Nessa dimensão são tratados os itens que se relacionam com a “*infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação*”.

O Gráfico 7 ilustra o desempenho institucional dessa dimensão na autoavaliação e pode-se notar que, quando comparado às dimensões anteriores é a dimensão na qual se encontram as menores notas. Destacam-se como pontos menos favoráveis o item 24, 23 e 13 em uma perspectiva crescente das menores notas.

Os itens 23 e 24 relacionados com a “ Existência e manutenção das áreas de lazer e desportos” consistem-se em uma percepção mais difícil de ser vencida pela instituição uma vez que as características do prédio em seu tamanho e espaços realmente não deixam muita opção para comportar a prática de lazer e esportes.

Embora essa ausência tenha recebido iniciativas de superação com práticas em outros espaços externos como o uso do Ginásio Municipal de Esportes e a própria praça em frente à instituição por meio de eventos que tragam música e outras formas de cultura como parte integrantes desses eventos, a exemplo da “Semana Acadêmica” e o “Show de Talentos”, tais iniciativas parecem ainda ser insuficientes.

Já o item 13 diz respeito à “aeração”, outra questão que a instituição têm sido submetida à enfrentar em função da falta de um sistema que permita principalmente a diminuição do calor da salas de aulas que, a despeito do bom número de janelas, levam a comunidade acadêmica à enfrentar certo desconforto ao sentir calor.

A quantidade de salas, o valor do consumo de energia elétrica e a falta de uma estrutura de cabeamento na iluminação pública que permitsse a instalação de aparelhos de ar condicionados foram situações enfrentadas pela instituição por anos. Porém, à época da elaboração desse relatório, foram veiculadas informações de que uma estrutura que suporte tais equipamentos poderia vir a se tornar realidade no médio prazo, o que seria motivo de comemoração e superação desse obstáculo.

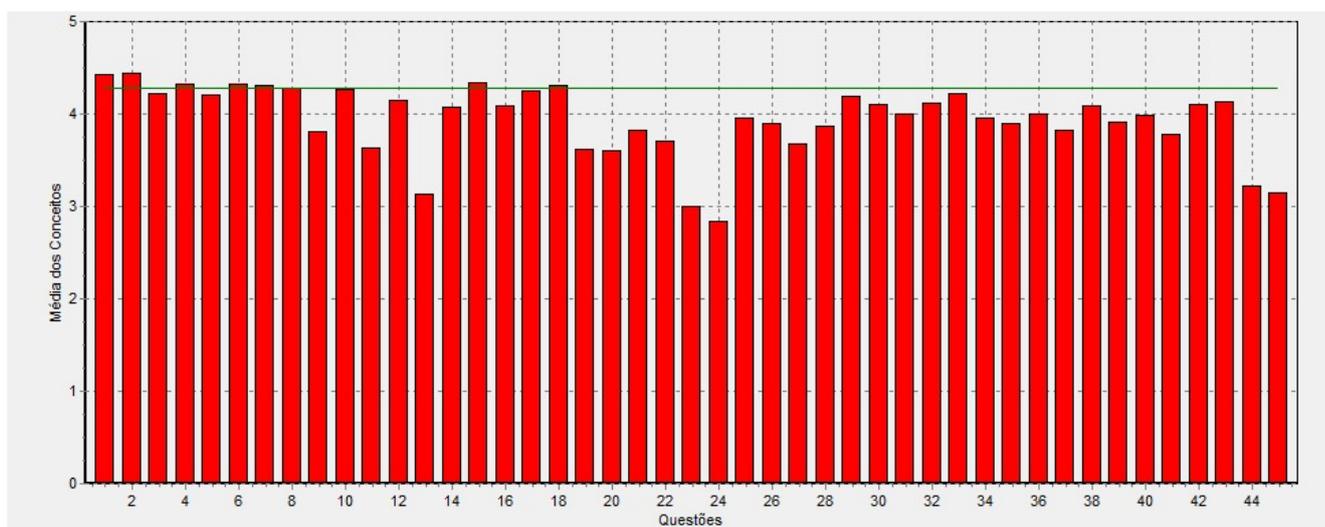


Gráfico 7 – Estrutura Física

O Quadro 10 apresenta as questões que estiveram presentes nessa dimensão.

<b>Sequencia</b>	<b>Questão</b>
1	Estimula a discussão acadêmica dos temas
2	Na recepção
3	No setor de protocolo e atendimento
4	Na secretaria geral
5	Na tesouraria
6	Na biblioteca
7	Nos laboratórios
8	Na inspeção de ensino
9	No serviço de apoio reprográfico (xerox)
10	Descontração/sociabilidade/agradabilidade
11	Segurança
12	Iluminação
13	Aeração
14	Nível de limpeza da escola em geral
15	Quantidade de sanitários
16	Limpeza e higiene dos sanitários
17	Material disponível nos sanitários
18	Limpeza e higiene da lanchonete
19	Arquitetura e decoração interna da escola
20	Arquitetura e decoração externa da escola
21	Manutenção e limpeza das paredes internas
22	Manutenção e limpeza das paredes externas
23	Quantidade de espaços para lazer e desportos
24	Manutenção das áreas de lazer e desportos
25	Limpeza e higiene das salas de aula
26	Espaço físico das salas de aula
27	Mobiliário das salas de aula
28	Organização do espaço físico das salas de aula
29	Limpeza e higiene dos laboratórios
30	Espaço físico dos laboratórios
31	Mobiliário dos laboratórios
32	Organização do espaço físico dos laboratórios
33	Limpeza e higiene da biblioteca
34	Espaço físico da biblioteca
35	Mobiliário da biblioteca
36	Organização do espaço físico da biblioteca
37	Quantidade dos serviços de apoio reprográfico (xerox)
38	Qualidade do acervo bibliográfico
39	Quantidade do acervo bibliográfico
40	Qualidade equipamentos laboratório de informática
41	Quantidade equipamentos laboratório de informática
42	Qualidade equipamentos apoio didático-pedagógico (projetores, tv, dvd, etc)
43	Quantidade equipamentos apoio didático-pedagógico (projetores, tv, dvd, etc)
44	Qualidade recursos tecnológicos na biblioteca (computadores)
45	Quantidade recursos tecnológicos na biblioteca (computadores)

Quadro 10 – Questões: Estrutura Física

### **3.9 – Planejamento e Avaliação**

Abordada no sistema SINAES como a dimensão que trata do planejamento e avaliação, especialmente em relação aos seus processos, as notas obtidas e

apresentadas no Quadro 11 e no Gráfico 8 retratam a boa percepção que os respondentes tem no que diz respeito à forma como o sistema de avaliação utilizado pela instituição lhes é satisfatório e do seu respectivo relacionamento com os métodos de ensino e aprendizagem.

Sequencia	Descrição
1	O sistema de avaliação do processo ensino/aprendizagem é
2	Os métodos de avaliação do processo ensino/aprendizagem são

Quadro 11 – Questões: Estrutura Física

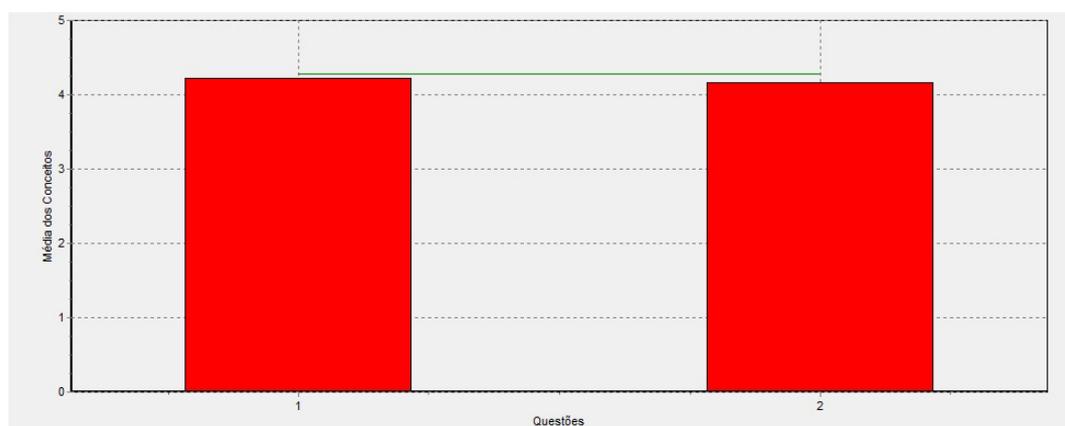


Gráfico 8 – Planejamento e avaliação

### 3.10 – Políticas de atendimento aos estudantes

No contexto dessa dimensão surgem como destaques as questões 3, 4 e 5 referentes ao atendimento por parte dos professores, pela coordenação de cursos e pelo corpo de direção da faculdade. Com nota um pouco menor mas totalmente satisfatória tem-se a questão 1, vinculada ao atendimento do setor reprográfico. Estes dados podem ser visualmente percebidos na apresentação do Gráfico 9 e Quadro 12.

Sequencia	Descrição
1	Pelo serviço de apoio reprográfico (xerox)
2	Pelos docentes (professores)
3	Pela coordenação de cursos
4	Pela diretoria da faculdade (direção e vice-direção)

Quadro 12 – Questões: Política de atendimento aos estudantes

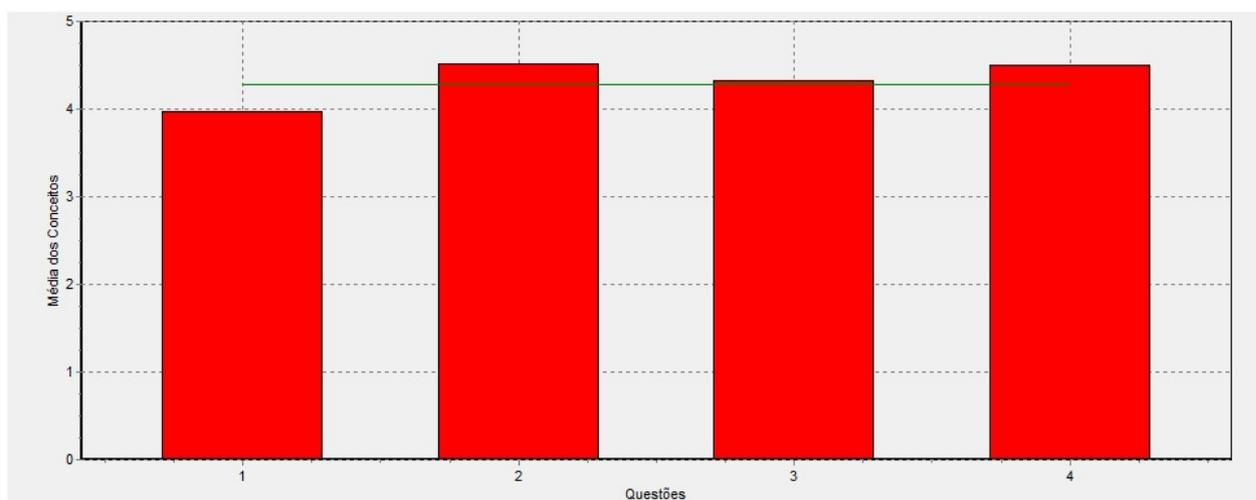


Gráfico 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

### 3.11 – Sustentabilidade financeira

Na perspectiva das definições do SINAES esta dimensão trata da “*sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior*”.

Para uma instituição de características públicas, esta dimensão se apresenta de maneira formalmente estruturada em termos de orçamentos e procedimentos técnicos tais como definição de valores com os quais a faculdade pode contar. Ao mesmo tempo, a relação entre a faculdade e a fundação municipal que atua na organização dos recursos financeiros tem sido de muito bom entendimento ao longo do tempo. Essa proximidade é importante para que a faculdade possa equilibrar seus objetivos em função da disponibilidade os recursos que o município a ela destina e é destacada como um ponte forte neste relatório.

Por outro lado, no que tange à uma proposta de melhoria, sugere-se a manutenção da proximidade entre mantenedores e que, com esses laços ainda mais fortalecidos possa-se estabelecer uma visão de uso de recursos para uma perspectiva mais direcionada para o médio e longo prazo, planejando juntos projetos presentes e futuros e ampliando a divulgação desses projetos, principalmente para os corpos docente e técnico administrativos.

## 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FAIBI colocou em prática, mais uma vez, sua preocupação com o processo de autoavaliação e buscou entender um pouco melhor seus pontos fortes e fracos desse seu momento atual.

Embora de maneira geral as pontuações tenham apontado para ótimos resultados, evidenciados por exemplo, pela nota média geral igual a 4,28, a instituição entendeu que suas próprias medidas internas deveriam orientá-la sobre os itens nos quais tem espaço para trabalhar ações de melhoria.

Tratando-se especificamente do processo de autoavaliação como um todo, pode-se considerá-lo como satisfatório, uma vez que o levantamento de dados por meio dos questionários permitiu obter evidências de análise para a maioria das dimensões indicadas pelo SINAES, excetuando-se as dimensões da sustentabilidade financeira e do PDI.

Um fator a ser considerado é que o sistema informatizado que possibilita atualmente a coleta dos dados, embora tenha se mostrado útil durante os últimos processos de autoavaliação, pode estar ficando com sua tecnologia defasada uma vez que o mesmo não permite seu uso via internet, por exemplo.

Ainda sobre o sistema informatizado, destaca-se que, com a possibilidade de uso do sistema por meio de dispositivos móveis e acesso de outros lugares que não seja aquele momento dedicado no espaço do laboratório de informática da instituição, deve-se pensar em um esforço maior de divulgação e conscientização dos possíveis respondentes para que se obtenha um bom volume de respostas em coletas futuras e que permitam a consolidação dos dados da mesma forma que já têm acontecido com o sistema de coleta atual.

Por fim, é importante perceber que a proposta deste relatório não é a de esgotar por completo toda a informação que possa ser analisada sobre o resultado das respostas, quadros e gráficos que representam esta etapa da autoavaliação institucional, mas de construir um ponto de partida para uma visão ampla de tais resultados e que possa orientar novas questões, discussões, análises, propostas e principalmente a continuidade desse processo de autoconhecimento institucional.